

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

TÍTULO

I - IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRO - OEEP

Razão social: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO **CNPJ:** 19.138.890/0001-20
Endereço: Rodovia Papa João Paulo II, 4001 **Bairro:** Serra Verde
Cidade: Belo Horizonte **UF:** MG **CEP:** 31.630-901
Telefone: (31) 3915-2700 **E-mail do Setor de Convênio/Parceria:** gabinete@secult.mg.gov.br

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome completo: Igor Arci Gomes **CPF:** xxx.092.996-xx
Identidade: ***** **Órgão Exp.:** **Cargo:** Subsecretário de Cultura
Endereço residencial: ***** **Bairro:** *****
Cidade: ***** **UF:** ** **CEP:** 3x.xxx-xx0
Telefone pessoal: (xx) xxxx-xxxx **E-mail pessoal:** *****

INFORMAÇÃO DE ENDEREÇO NÃO DISPONÍVEL EM DOCUMENTOS GERADOS PELO SISTEMA, EM ATENDIMENTO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LEI Nº 13.709 DE 14 DE AGOSTO DE 2018)
INFORMAÇÃO DE ENDEREÇO NÃO DISPONÍVEL EM DOCUMENTOS GERADOS PELO SISTEMA, EM ATENDIMENTO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LEI Nº 13.709 DE 14 DE AGOSTO DE 2018)

II - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

DADOS DO CONVENENTE

Razão social: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS **CNPJ:** 01.440.615/0001-00
Endereço: AVENIDA RUI BRAGA, SN, : PREDIO 07; **Bairro:** VILA MAURICEIA
Cidade: MONTES CLAROS **UF:** MG **CEP:** 39.401-089
Telefone: (38) 3690-3911 **E-mail institucional:** CONTABILIDADE@FADENOR.COM.BR
Data de Criação da OSC: 15/08/1996

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome completo: Antônio Dimas Cardoso **CPF:** xxx.663.906-xx
Identidade: ***** **Órgão Exp.:** SSPMG
Cargo: Presidente **Data de Vencimento do** 31/12/2025
Endereço residencial: ***** **Bairro:** *****
Cidade: ***** **UF:** ** **CEP:** 3x.xxx-xx4
Telefone pessoal: (xx) xxxx-xxxx **E-mail pessoal:** *****

III - INFORMAÇÕES GERAIS

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

1 - Chamamento Público: NÃO

Justificativa de Emenda Parlamentar:

2 - Objeto do Termo de Fomento: *

O projeto com duração total de 365 dias (12 meses), sobre o patrimônio cultural e artístico e cartografia social dos povos e comunidades tradicionais do Semiárido Norte Mineiro, pode englobar uma variedade de objetos e atividades, todos voltados para a preservação, valorização e promoção das tradições, práticas e expressões desses grupos. Trabalho este, de trabalho pesquisa, oficinas, extensão e ensino da FADENOR. O presente projeto desenvolverá trabalhos diários de pesquisa, extensão (trabalho de campo) e estudos sobre o patrimônio cultural artístico, instrumentos de direitos históricos-geográficos-territoriais, concluindo com produtos: documentos de patrimônio cultural artístico e cartografia social de dos povos comunidades tradicionais. Paralelamente realização realizadas oficinas entre os acadêmicos e a as comunidades a fim de documentar e levantar na pratica as tradições culturais. Tal projeto visa realizar a cartografia social e trabalhos sobre o patrimônio histórico de comunidades tradicionais, com foco na documentação e preservação das tradições, história, cultura e patrimônio material e imaterial dessas comunidades. O projeto será conduzido em colaboração com as próprias comunidades, reconhecendo a importância da participação ativa e do respeito à autonomia desses grupos. E especificamente sobre os objetos da cartografia social de comunidades tradicionais, vale destacar importância de documentar, preservar e empoderar essas comunidades. Essa abordagem visa mapear e representar geograficamente aspectos culturais, territoriais e históricos dessas comunidades, incluindo tradições, territórios de uso comum, conhecimentos ancestrais e relações com o ambiente natural. A cartografia social serve como uma ferramenta valiosa para fortalecer a identidade cultural, reivindicar direitos territoriais, promover a conscientização e a justiça social, e promover a sustentabilidade e a preservação das tradições das comunidades tradicionais. Em suma, os objetos de um projeto sobre patrimônio cultural e artístico e da cartografia social dos povos e comunidades tradicionais abrangem desde a pesquisa e documentação até a promoção, educação e conservação das tradições e expressões culturais únicas desses grupos territorialmente. Cada objeto contribui para uma abordagem holística e abrangente que visa preservar a riqueza do patrimônio cultural e artístico para as gerações presentes e futuras, também em suas cartografias sociais. Dos produtos, das ações, seus cronogramas e as comunidades: A partir das etapas descritivas no projeto, iremos desenvolver os seguintes materiais/produtos: > 10 mapas temáticos das comunidades quilombolas e comunidades tradicionais (que serão concluídos e entregues para a sociedade e público alvo até o 11º mês de execução do projeto); (planejamento de conclusão e entrega: 1º mapa 28 de fevereiro 2024 / 2º mapa 30 de março 2024 / 3º mapa 30 de abril 2024 / 4º mapa 30 de maio 2024 / 5º mapa 30 de junho 2024 / 6º mapa 30 de julho 2024 / 7º mapa 30 de agosto 2024 / 8º mapa 30 de setembro 2024/ 9º mapa 30 de outubro 2024 / 10º mapa 30 de novembro 2024) > 3 Croquis cartográficos – Cartografia social com a participação de 3 comunidades (quilombo São Geraldo, em Coração de Jesus, quilombo Poções, em Francisco Sá, quilombo Bateiro, em Cristália) nas 6 oficinas propostas; material impresso que será digitalizado (que serão concluídos e entregues para a sociedade e público alvo até o mês de novembro 2024) 30 vagas cada, equipe a ser selecionada, instrutores serão a equipe da FADENOR [programação das oficinas quilombo São Geraldo, em Coração de Jesus (das 9:00 às 17:00) dia 1 – sábado 16 março; dia 2 – sábado 13 de julho. Quilombo Poções, em Francisco Sá (das 9:00 às 17:00) dia 1 – sábado 27 abril; dia 2 - sábado 24 de agosto. Quilombo Bateiro, em Cristália (das 9:00 às 17:00) dia 1 – sábado 18 maio; dia 2 - sábado 28 de setembro. Com a participação da equipe do projeto e as comunidades]; CRONOGRAMA oficinas da Cartografias sociais (observar as datas acima): Dia 1: Introdução à Cartografia Social 9:00 - 9:30: Registro e boas-vindas 9:30 - 10:30: Apresentação sobre a importância da cartografia social para povos e comunidades tradicionais 10:30 - 11:00: Intervalo para café 11:00 - 12:30: Oficina prática: Introdução ao uso de ferramentas cartográficas 12:30 - 14:00: Almoço 14:00 - 15:30: Discussão em grupo: Mapeamento participativo e empoderamento comunitário 15:30 - 16:00: Intervalo para café 16:00 - 17:00: Exemplos de projetos de cartografia social bem-sucedidos Dia 2: Compartilhamento e Avaliação Manhã: 9:00 - 10:30: Preparação de apresentações individuais ou em grupos 10:30 - 11:00: Intervalo para café 11:00 - 12:30: Apresentação dos projetos desenvolvidos pelos participantes 12:30 - 14:00: Almoço 14:00 - 15:30: Discussão final e troca de experiências 15:30 - 16:00: Intervalo para café 16:00 - 17:00: Avaliação da oficina, feedback e encerramento > 1 estudo pesquisa documento do patrimônio histórico – com a participação de 1 comunidade, com 2 oficinas propostas (quilombo Monte Alto – Montes Claros); material impresso que será digitalizado (que serão concluídos e entregues para a sociedade e público alvo até o novembro de 2024) 30 vagas cada, equipe a ser selecionada, instrutores serão equipe da FADENOR [programação oficinas: Q. Monte Alto, Montes Claros MG, datas: dia 1 - sábado, 20 de abril 2024 (das 9:00 às 17:00) e sábado, dia 2 - 10 de agosto 2024 (das 9:00 às 17:00). Com a participação da equipe do projeto e as comunidades]; CRONOGRAMA oficinas do patrimônio histórico: Dia 1 - 20 de abril: Introdução ao Patrimônio Histórico Quilombola 9:00 - 9:30: Registro e boas-vindas 9:30 - 10:30: Palestra/Debate: "História e Significado dos Quilombos" 10:30 - 11:00: Intervalo para café 11:00 - 12:30: Discussão em grupo sobre a importância do patrimônio histórico quilombola 12:30 - 14:00: Almoço 14:00 - 15:30: Atividade prática: Visita a um quilombo local 15:30 - 16:00: Discussão e reflexão sobre a visita 16:00 - 17:00: Apresentação de projetos de preservação do patrimônio quilombola Dia 2: Preservação e Valorização do Patrimônio 9:00 - 10:30: Oficina: Métodos de preservação de documentos e artefatos quilombolas 10:30 - 11:00: Intervalo para café 11:00 - 12:30: Discussão em grupo: Desafios e oportunidades na preservação do patrimônio quilombola 12:30 - 14:00: Almoço :00 - 15:30: Oficina prática: Digitalização e catalogação de documentos e artefatos 15:30 - 16:00: Intervalo para café 16:00 - 17:00: Discussão sobre a importância da educação patrimonial, entrega do certificado e encerramento. > 6 Cartazes-arte [temas diversos] da Comunidade a partir da oficina - material impresso (que serão concluídos e entregues para a sociedade e público alvo até 8º mês de execução do projeto); (planejamento detalhado conclusão e entrega: 1º cartaz-arte 30 de março 2024 / 2º cartaz-arte 30 de abril 2024 / 3º cartaz-arte 30 de maio 2024 / 4º cartaz-arte 30 de junho 2024 / 5º cartaz-arte 30 de julho 2024 / 6º cartaz-arte 30 de agosto 2024) > 8 Gravações e transcrições de entrevistas para o banco de dados e demais atividades e registros nos relatórios e devolutivas digitalizado (que serão concluídos e entregues para a sociedade e público alvo até o 11º mês de execução do projeto) Duração e programação geral serão nos meses: (1º mês janeiro 2024 / 2º mês fevereiro 2024 / 3º mês março 2024 / 4º mês abril 2024 / 5º mês maio 2024 / 6º mês junho 2024 / 7º mês julho 2024/ 8º mês agosto 2024 / 9º mês setembro 2024 / 10º mês outubro 2024 / 11º mês novembro 2024 / 12º dezembro); > 1 Organização de um banco de dados geográficos e cultural sobre as

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

2 - Objeto do Termo de Fomento: *

oficinas organizadas e os registros fotográficos (que serão concluídos no 12º mês de execução do projeto) Duração e programação serão nos meses: (1º mês janeiro 2024 / 2º mês fevereiro 2024 / 3º mês março 2024 / 4º mês abril 2024 / 5º mês maio 2024 / 6º mês junho 2024 / 7º mês julho 2024/ 8º mês agosto 2024 / 9º mês setembro 2024 / 10º mês outubro 2024 / 11º mês novembro 2024 / 12º dezembro); > 1 Portfólio fotográfico digital com as oficinas, falas e documentos dos participantes (que serão concluídos e entregues ao público alvo até o 11º mês de execução do projeto) [Duração e programação serão nos meses: (1º mês janeiro 2024 / 2º mês fevereiro 2024 / 3º mês março 2024 / 4º mês abril 2024 / 5º mês maio 2024 / 6º mês junho 2024 / 7º mês julho 2024/ 8º mês agosto 2024 / 9º mês setembro 2024 / 10º mês outubro 2024 / 11º mês novembro); > 1 Cartilha digital (livro) com a sistematização das produções e devolutivas das comunidades, enfatizando, as produções culturais, etnográficas, históricas, cartográficas, patrimoniais, jurídicas, étnicas, valorizando, portanto, os territórios, os saberes e as possibilidades de gestão ambiental e turística local/regional, entre outros desdobramentos a partir da Educação Popular e do empoderamento das Comunidades e Povos Tradicionais (que serão concluídos e entregues para a sociedade e público alvo até o 11º mês de execução do projeto) [Duração e programação serão nos meses: (1º mês janeiro 2024 / 2º mês fevereiro 2024 / 3º mês março 2024 / 4º mês abril 2024 / 5º mês maio 2024 / 6º mês junho 2024 / 7º mês julho 2024 / 8º mês agosto 2024 / 9º mês setembro 2024 / 10º mês outubro 2024 / 11º mês novembro); > Cada um da equipe deverá realizar relatório final dos trabalhos exercidos, que serão concluídos e entregues para a sociedade no 12º mês de execução do projeto). Duração e programação geral serão nos meses: 1º mês janeiro 2024 / 2º mês fevereiro 2024 / 3º mês março 2024 / 4º mês abril 2024 / 5º mês maio 2024 / 6º mês junho 2024 / 7º mês julho 2024/ 8º mês agosto 2024 / 9º mês setembro 2024 / 10º mês outubro 2024 / 11º mês novembro 2024 / 12º dezembro) Escopo do projeto do patrimônio histórico dos povos tradicionais: O escopo de um projeto voltado para o patrimônio histórico dos povos tradicionais é uma iniciativa que visa preservar, proteger e valorizar as manifestações culturais, históricas e artísticas de comunidades que têm raízes profundas em tradições ancestrais. Este tipo de projeto abrange uma série de atividades e objetivos essenciais, tais como: > Mapeamento e Pesquisa: O projeto inicia com a identificação e documentação das tradições, práticas, artefatos, locais históricos e narrativas que são fundamentais para a cultura dos povos tradicionais. > Conservação e Restauração: Uma parte importante do projeto é a restauração e conservação de edifícios históricos, monumentos, artefatos e documentos que fazem parte do patrimônio cultural dessas comunidades. > Educação e Sensibilização: O escopo inclui programas educativos para sensibilizar as gerações mais jovens sobre a importância do patrimônio histórico e cultural dos povos tradicionais. > Envolvimento da Comunidade: Os projetos envolvem ativamente as comunidades locais para garantir que suas perspectivas, conhecimentos e desejos sejam considerados ao tomar decisões relacionadas ao patrimônio. > Promoção do Turismo Sustentável: Muitas vezes, os projetos buscam promover o turismo sustentável, destacando o patrimônio cultural como uma atração turística, mas de forma que respeite e beneficie as comunidades locais. > Gestão e Planejamento: É essencial criar planos de gestão para a preservação contínua do patrimônio histórico, incluindo medidas para enfrentar ameaças como deterioração, desenvolvimento não planejado e mudanças climáticas. > Parcerias e Financiamento: Para serem bem-sucedidos, esses projetos geralmente envolvem parcerias com organizações governamentais, não governamentais e privadas, bem como a busca de financiamento adequado. > Documentação e Registro: A documentação contínua do patrimônio é fundamental para garantir sua preservação a longo prazo, incluindo a criação de arquivos, bibliotecas digitais e registros históricos. > Respeito à Diversidade Cultural: É importante considerar a diversidade dentro das próprias comunidades tradicionais e garantir que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas no processo de preservação. Em resumo, um projeto de patrimônio histórico dos povos tradicionais é uma iniciativa multifacetada que busca proteger e celebrar as riquezas culturais e históricas das comunidades tradicionais, promovendo a preservação a longo prazo e o respeito à diversidade cultural. Escopo de um projeto de cartografia social dos povos tradicionais: Um projeto de cartografia social dos povos tradicionais é uma abordagem multidisciplinar que visa mapear e documentar o conhecimento, território, práticas culturais e vínculos com a terra de comunidades tradicionais. O escopo desse projeto envolve diversas etapas e objetivos fundamentais: > Mapeamento Participativo: O projeto começa com a realização de mapeamentos participativos, nos quais membros das comunidades tradicionais colaboram ativamente na coleta de informações geográficas, culturais e ambientais. > Identificação de Territórios: O foco está na delimitação e identificação dos territórios tradicionais das comunidades, incluindo áreas de importância cultural, histórica e ecológica. > Documentação Cultural: O projeto documenta tradições, línguas, práticas agrícolas, sistemas de conhecimento indígena e outras manifestações culturais, preservando-as para as gerações futuras. > Proteção Ambiental: A cartografia social também aborda questões ambientais, como a identificação de áreas de conservação e estratégias para a gestão sustentável dos recursos naturais. > Fortalecimento Comunitário: Os projetos promovem o fortalecimento das comunidades tradicionais, capacitando-as para a gestão de seus territórios e recursos. > Empoderamento: A cartografia social é uma ferramenta de empoderamento das comunidades tradicionais, permitindo que elas defendam seus direitos territoriais e culturais. > Consciência Pública: A divulgação dos mapas e informações geradas pelo projeto ajuda a sensibilizar o público sobre a importância das culturas e territórios tradicionais. > Colaboração Interdisciplinar: A cartografia social frequentemente envolve a colaboração entre antropólogos, geógrafos, cientistas sociais e membros das comunidades, garantindo uma abordagem holística. > Reconhecimento Legal: Em muitos casos, os mapas gerados podem ser usados como evidência em processos de reconhecimento legal dos direitos territoriais das comunidades tradicionais. Em resumo, um projeto de cartografia social dos povos tradicionais é uma iniciativa abrangente que visa promover o conhecimento, a preservação e o reconhecimento dos territórios e culturas de comunidades tradicionais, fortalecendo suas vozes e direitos dentro da sociedade. Objetivos específicos de um projeto sobre patrimônio histórico dos povos tradicionais: Os objetivos específicos de um projeto de patrimônio histórico dos povos tradicionais incluem a preservação, documentação e valorização das tradições, práticas culturais e monumentos das comunidades tradicionais. Isso busca fortalecer a identidade cultural, promover a conscientização pública, envolver as comunidades na gestão do patrimônio e promover o turismo sustentável para benefício econômico e cultural. Objetivos específicos de um projeto sobre cartografia social dos povos tradicionais: Os objetivos específicos de um projeto de cartografia social dos povos tradicionais são mapear os territórios tradicionais dessas comunidades, documentar suas práticas culturais e conhecimentos ancestrais, empoderar as comunidades na gestão de seus territórios e recursos, promover o reconhecimento legal de seus direitos territoriais e fortalecer a conscientização pública sobre suas culturas e desafios. Benefícios esperados de um projeto sobre patrimônio histórico dos povos tradicionais: Os benefícios esperados de um

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

2 - Objeto do Termo de Fomento: *

projeto de patrimônio histórico dos povos tradicionais incluem a preservação das tradições culturais, o fortalecimento da identidade das comunidades, a promoção do respeito à diversidade cultural, o estímulo ao turismo cultural sustentável, o empoderamento das comunidades na gestão de seu patrimônio e a conscientização pública sobre a importância dessas culturas, contribuindo para a valorização econômica e a preservação a longo prazo dessas riquezas culturais. Benefícios esperados de um projeto de cartografia social dos povos tradicionais: Os benefícios esperados de um projeto de cartografia social dos povos tradicionais incluem o reconhecimento legal de seus direitos territoriais, a preservação de práticas culturais e conhecimentos ancestrais, o empoderamento das comunidades na gestão de seus territórios e recursos, o fortalecimento da identidade cultural e a promoção da conscientização pública sobre suas culturas e desafios. Além disso, esses projetos contribuem para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável das comunidades tradicionais. Cronograma de realização: Etapa 01- Reunião da coordenação: explanação, apresentação, introdução e planejamento geral do projeto (1º e 2º mês janeiro e fevereiro de 2024); Etapa 02- Cadastro e inclusão do projeto de extensão (1º e 2º mês janeiro e fevereiro de 2024); Etapa 03- Trâmites e aquisição de bens (serão patrimoniados e destinados para o acervo) e serviços: 03 (três) notebooks (o acervo dos notebooks é inviável a quantidade que temos no momento, por isso termos que adquirir os mesmos), material de papelaria e gráfica, diárias, planejamento aluguel/dia de automóvel (1º e 2º mês janeiro e fevereiro de 2024); Etapa 04- Divulgação do edital e seleção dos bolsistas (1º e 2º mês janeiro e fevereiro de 2024); Etapa 05- Trabalhos/pesquisas: na sede FADENOR, e entrega dos produtos: 03 (três) notebooks; Etapa 06- Reunião de planejamento e avaliação (a cada 4 meses) (abril 2024, setembro 2024, e dezembro 2024); Etapa 07- Realizar 8 (oito) oficinas: serão aferidas através de lista de presenças e registros fotográficos (produção cartazes, arquivos audiovisuais, áudios e de livros-cartilhas) [cronograma detalhado acima]; Etapa 08- Devolutiva para as comunidades (mostra de cartazes, dos arquivos audiovisuais, áudios e de livros/cartilhas) [cronograma detalhado acima]; Etapa 09- Prestação de contas, gestão financeira e contabilidade [notas e documentos administrativos] nos meses de janeiro, e finalizando em dezembro de 2024. Público alvo do projeto: Público alvo seriam os povos e comunidades tradicionais do semiárido norte-mineiro. A data de sua realização: A data de realização do evento será entre janeiro de 2023 a dezembro do ano de 2024. A forma de divulgação a forma de execução: A forma de divulgação a forma de preparação, explanação e execução do projeto: serão via edital oficial para os trabalhos e pesquisas. A forma de divulgação e da forma de execução das oficinas nas comunidades serão: interna com a equipe da FADENOR e sociedade da região do Norte de Minas Gerais. O critério adotado para seleção das regiões/comunidades mapeadas: A seleção da região norte de Minas Gerais para um projeto de cartografia social e patrimônio cultural de comunidades tradicionais (quilombo São Geraldo, em Coração de Jesus, quilombo Poções, em Francisco Sá, quilombo Bateiro, em Cristália e quilombo Monte Alto – Montes Claros) pode ser justificada com base em uma série de critérios sólidos. Esses critérios ajudam a demonstrar a relevância e a pertinência da escolha da região. Aqui estão alguns critérios comuns que podem ser adotados para essa seleção: > Diversidade Cultural e Tradicional: A região norte de Minas Gerais é conhecida por sua rica diversidade cultural e histórica, abrigando várias comunidades tradicionais, como quilombolas, comunidades indígenas, povos de terreiro, entre outras. Essa diversidade proporciona uma oportunidade única de explorar diferentes tradições culturais e patrimônios históricos em um único local. > Vulnerabilidade e Preservação: A região pode ser identificada como vulnerável a mudanças sociais, econômicas e ambientais. Portanto, o projeto pode ter um impacto significativo na preservação dessas culturas e tradições, fornecendo informações valiosas para a sustentabilidade das comunidades. > Disponibilidade de Recursos: A região norte de Minas Gerais pode ter a infraestrutura e os recursos necessários para a realização do projeto, como acesso a estradas, instalações de pesquisa, apoio logístico e colaborações com instituições locais. > Colaboração Comunitária: É importante que as comunidades estejam dispostas a colaborar e participar ativamente do projeto. A região pode ser selecionada com base na disposição das comunidades locais em se envolver no projeto de cartografia social e patrimônio cultural. > Desafios e Oportunidades: A região pode apresentar desafios específicos, como questões de acesso, preservação do meio ambiente ou ameaças às tradições culturais. O projeto pode ser justificado com base na necessidade de abordar esses desafios e aproveitar as oportunidades de preservação e revitalização cultural. > Relevância Histórica e Cultural: A região pode ter uma importância histórica e cultural significativa para o estado de Minas Gerais e o país como um todo. Isso pode ser justificado com base na necessidade de documentar e preservar essa herança cultural única. > Potencial para Impacto Positivo: A seleção da região norte de Minas Gerais pode ser respaldada pela crença de que o projeto terá um impacto positivo nas comunidades locais, contribuindo para a preservação de suas tradições e patrimônio. > Apoio Institucional e Parcerias: A presença de instituições acadêmicas, organizações não governamentais e outros parceiros que possam apoiar o projeto na região pode ser um critério importante de seleção. Em resumo, a escolha da região norte de Minas Gerais para um projeto de cartografia social e patrimônio cultural de comunidades tradicionais deve ser respaldada por critérios que considerem a relevância cultural, a disponibilidade de recursos, a colaboração comunitária e a capacidade de gerar um impacto positivo. A seleção cuidadosa da região é fundamental para o sucesso do projeto e para garantir que ele atenda às necessidades das comunidades envolvidas. A descrição do local e da estrutura física onde o objeto será executado: Serão dois locais e estrutura físicas, a serem executados o objeto: I- O primeiro local e estrutura física, serão de salas e um escritório amplo (FADENOR), com espaço físico onde as atividades administrativas e de uma organização do projeto que serão realizadas. Estrutura essa, composta por salas e áreas designadas para tarefas específicas, como reuniões, trabalho individual, armazenamento de documentos e recepção. Que incluem estações de trabalho com alguns computadores, áreas de reunião com mesas e cadeiras, salas de conferências, uma recepção ou área de espera, além de instalações para armazenamento de arquivos e materiais de escritório. A infraestrutura física está projetada para facilitar a produtividade, a comunicação e a organização das atividades diárias ao longo da execução do projeto. II- O segundo local e estrutura física, serão nos próprios territórios das comunidades tradicionais do norte de Minas Gerais (sedes/espços das associações das seguintes comunidades quilombo São Geraldo, em Coração de Jesus MG (das 9:00 às 17:00), quilombo Poções, em Francisco Sá MG (das 9:00 às 17:00), quilombo Bateiro, em Cristália MG (das 9:00 às 17:00 e quilombo Monte Alto, em Montes Claros MG), sendo áreas geográficas onde essas comunidades residem e mantêm suas práticas culturais, sociais e econômicas de longa data. Esses territórios geralmente estão localizados em regiões rurais, florestas, e podem abranger desde pequenos locais até vastas extensões de terra. Espaços estes de trabalho coletivo e compartilhado junto ao meio ambiente, em baixo de árvores junto ao habitat natural, mas também com uma estrutura de escritório e ambiente de reuniões (sede da associação).

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

2 - Objeto do Termo de Fomento: *

Entretanto, apesar da estrutura técnico-administrativa já consolidada pela OSC para desenvolvimento de todas as suas atividades, para o projeto em referência é necessária a aquisição de equipamentos de informática extras que ficarão com disponibilidade exclusiva para os acadêmicos participantes do projeto de pesquisa, inclusive sendo usados para deslocamentos quando do trabalho de campo. Qual a logística a ser adotada e quais entregas pretendidas: A logística desempenha um papel crucial na realização de trabalhos de campo e oficinas em comunidades tradicionais. Para garantir o sucesso dessas atividades, é essencial planejar e implementar uma logística eficiente que leve em consideração as características específicas dessas comunidades. Aqui estão alguns pontos-chave a serem considerados:

- > **Planejamento Antecipado:** Um planejamento cuidadoso é fundamental. Isso inclui a definição de objetivos claros, identificação de locais de trabalho e oficinas, agenda de atividades e recursos necessários.
- > **Transporte:** Certifique-se de que haja um plano de transporte adequado para chegar às comunidades, considerando a infraestrutura local e a distância. Pode ser necessário organizar veículos, barcos ou outros meios de transporte, dependendo da localização das comunidades.
- > **Acomodação:** Para trabalhos de campo prolongados, é importante garantir a disponibilidade de acomodações adequadas para a equipe de pesquisa. Isso pode incluir alojamentos em hotéis locais, pousadas ou até mesmo acampamentos, dependendo das circunstâncias.
- > **Alimentação:** Planeje refeições adequadas para a equipe de campo e para os participantes das oficinas. Leve em consideração as preferências e restrições alimentares das comunidades.
- > **Equipamento e Suprimentos:** Certifique-se de que todo o equipamento necessário, como GPS, câmeras, laptops, material de escritório e equipamento para oficinas, esteja disponível e em boas condições de funcionamento.
- > **Comunicação:** Garanta que haja um meio confiável de comunicação, como telefones via satélite ou rádio, especialmente se as áreas de trabalho estiverem em regiões remotas sem sinal de celular.
- > **Segurança:** Avalie os riscos de segurança que possam estar associados às atividades em comunidades tradicionais e implemente medidas apropriadas para mitigar esses riscos.
- > **Tradução e Interculturalidade:** Se necessário, planeje a presença de intérpretes ou mediadores culturais para facilitar a comunicação e o entendimento entre a equipe de pesquisa e as comunidades.
- > **Participação Comunitária:** Envolver as comunidades no planejamento da logística é crucial. Isso ajuda a construir relacionamentos de confiança e garante que suas necessidades e preocupações sejam levadas em consideração.
- > **Avaliação Contínua:** Durante o trabalho de campo e as oficinas, monitore constantemente a logística para garantir que tudo esteja funcionando conforme o planejado e faça ajustes conforme necessário. Uma logística bem pensada contribui para o sucesso das atividades em comunidades tradicionais, permitindo que a pesquisa seja conduzida de maneira eficiente, respeitosa e produtiva, ao mesmo tempo em que atende às necessidades das comunidades e facilita a colaboração e o intercâmbio de conhecimento.

Das Oficinas (justificativa e importância) responsáveis a equipe da FADENOR): A execução de oito oficinas, são ferramentas valiosas e justificáveis para projetos de cartografia social e de patrimônio histórico de comunidades tradicionais por uma série de razões fundamentais. Essas oficinas não apenas complementam a pesquisa acadêmica, mas também desempenham um papel crucial na promoção da participação comunitária, no empoderamento das próprias comunidades e na promoção da preservação de suas tradições e patrimônio histórico. Abaixo, apresento algumas das razões pelas quais as oficinas são essenciais nesse contexto:

- > **Engajamento Comunitário:** As oficinas oferecem uma oportunidade direta para envolver os membros da comunidade no projeto de cartografia social e de patrimônio histórico. Isso permite que eles compartilhem seus conhecimentos, histórias e experiências, enriquecendo significativamente os dados coletados. Além disso, o envolvimento das comunidades ajuda a garantir que o projeto seja culturalmente sensível e respeitoso.
- > **Transmissão de Conhecimento:** As oficinas podem servir como uma plataforma para a transmissão de conhecimentos tradicionais de geração em geração. Muitas vezes, as comunidades tradicionais possuem saberes ancestrais que podem ser perdidos se não forem registrados e compartilhados. As oficinas facilitam esse processo de transferência de conhecimento.
- > **Capacitação e Empoderamento:** Ao ensinar habilidades relacionadas à cartografia e documentação histórica, as oficinas capacitam os membros da comunidade a participar ativamente do projeto. Isso não apenas empodera as pessoas, mas também ajuda a criar um senso de responsabilidade e propriedade em relação ao patrimônio de sua própria comunidade.
- > **Coleta de Dados de Qualidade:** As oficinas podem capacitar os participantes a coletar dados de alta qualidade, incluindo informações geográficas precisas e histórias detalhadas. Isso enriquece os materiais coletados e contribui para a precisão do projeto de cartografia social e de patrimônio histórico.
- > **Desenvolvimento de Habilidades:** As oficinas não apenas atendem ao propósito imediato do projeto, mas também proporcionam oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades. Os participantes podem adquirir habilidades em mapeamento, georreferenciamento, pesquisa histórica e documentação, que podem ser úteis em outros contextos.
- > **Sustentabilidade do Projeto:** Ao envolver as comunidades de forma ativa, as oficinas contribuem para a sustentabilidade a longo prazo do projeto. Os membros da comunidade se tornam defensores do projeto e podem continuar a contribuir para a preservação de seu patrimônio após a conclusão do projeto acadêmico.
- > **Respeito à Autonomia das Comunidades:** As oficinas devem ser conduzidas de forma colaborativa e respeitosa, reconhecendo a autonomia das comunidades tradicionais. Isso significa que as comunidades têm voz nas decisões e controle sobre o processo de pesquisa, garantindo que suas perspectivas e interesses sejam respeitados. Em resumo, as oficinas desempenham um papel crucial na realização de projetos de cartografia social e de patrimônio histórico de comunidades tradicionais. Elas promovem o engajamento comunitário, capacitam os membros da comunidade, melhoram a qualidade dos dados coletados e contribuem para a preservação da rica herança cultural e histórica dessas comunidades. Portanto, a execução de oficinas é não apenas justificável, mas altamente benéfica para o sucesso desses projetos. Das oito oficinas: As oito oficinas de Cartografia Social e de Patrimônio Histórico de Povos e Comunidades Tradicionais são iniciativas significativas que visam promover o engajamento ativo das comunidades tradicionais na preservação e promoção de seu patrimônio cultural e histórico. Estas oficinas proporcionam um espaço de aprendizado colaborativo, onde membros das comunidades trabalham lado a lado com especialistas em cartografia, antropologia, história e outros campos relevantes. Durante essas oficinas, os participantes têm a oportunidade de mapear seus territórios, identificar sítios de valor cultural e histórico, e coletar narrativas e tradições transmitidas oralmente. Além disso, as oficinas frequentemente incluem a digitalização de documentos históricos e a criação de registros acessíveis para o público em geral. Essas iniciativas não apenas contribuem para a preservação do patrimônio cultural das comunidades tradicionais, mas também fortalecem a identidade cultural, promovem o respeito à diversidade e incentivam o diálogo intercultural. As oficinas de Cartografia Social e de Patrimônio Histórico são um passo fundamental na promoção do reconhecimento e da valorização das contribuições únicas dessas comunidades para a riqueza da história e da cultura de um país. Por questão de didática,

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

2 - Objeto do Termo de Fomento: *

cada oficina terá aproximadamente de 30 (trinta) vagas. Por questão metodológica, a periodicidade das oficinas será da seguinte forma: Cada oficina terá 08 horas de duração, em um número total de 8 oficinas (no 3º, 4º, 5º, 6º, 8º, 9º, 10º e 11º meses de execução do projeto), totalizando 64 horas de oficinas. Periodicidade de 4 meses

Critério de seleção dos participantes: Selecionar povos e comunidades tradicionais para um projeto dos presentes temas, é uma escolha que se baseia em diversas razões fundamentais, relacionadas à preservação cultural, à justiça social, à sustentabilidade e à promoção da diversidade. Em resumo, selecionar povos e comunidades tradicionais para projetos é uma escolha que promove a riqueza da diversidade cultural, preserva o patrimônio humano e natural e promove um mundo mais justo e sustentável. É uma maneira de reconhecer a importância fundamental dessas comunidades na construção de uma sociedade globalmente consciente e harmoniosa. Das atividades que serão executadas: Em um projeto de cartografia social e de patrimônio histórico de comunidades tradicionais, bolsistas e acadêmicos desempenham um papel fundamental na realização de diversas atividades que contribuem para a pesquisa, preservação e valorização da cultura e história dessas comunidades. Abaixo, descrevo algumas das atividades que podem ser executadas por esses colaboradores:

- > **Coleta de Dados de Campo:** Realizar pesquisas de campo para coletar informações geográficas e culturais nas comunidades, como localização de assentamentos, áreas de cultivo, pontos de referência histórica e tradições culturais. Isso pode envolver o uso de GPS, câmeras e questionários.
- > **Entrevistas e Entrevistas Etnográficas:** Conduzir entrevistas com membros das comunidades para registrar histórias orais, mitos, práticas culturais e conhecimentos tradicionais. As entrevistas etnográficas ajudam a compreender profundamente a cultura e a identidade das comunidades.
- > **Mapeamento Participativo:** Facilitar oficinas de mapeamento participativo, onde os membros da comunidade desenham mapas de suas terras, recursos naturais e locais de significado cultural. Isso envolve os membros da comunidade diretamente no processo de cartografia.
- > **Pesquisa Arqueológica e Histórica:** Realizar pesquisas em arquivos, bibliotecas e museus para coletar dados históricos sobre as comunidades e identificar sítios arqueológicos ou históricos relevantes.
- > **Georreferenciamento:** Utilizar técnicas de georreferenciamento para mapear com precisão locais de importância cultural e histórica. Isso envolve a utilização de sistemas de informação geográfica (SIG) e equipamentos de mapeamento avançados.
- > **Análise de Dados:** Processar e analisar os dados coletados para criar mapas detalhados que representem a geografia social e o patrimônio histórico das comunidades.
- > **Educação e Sensibilização:** Realizar reuniões educacionais e atividades de sensibilização tanto nas comunidades quanto em outros ambientes acadêmicos para compartilhar os resultados da pesquisa e promover a conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio.
- > **Produção de Materiais Educacionais:** Desenvolver materiais educacionais, como folhetos, vídeos ou exposições, que destaquem a cultura e história das comunidades tradicionais.
- > **Colaboração Comunitária:** Trabalhar em estreita colaboração com as comunidades, respeitando seus valores, tradições e prioridades, e garantindo que a pesquisa seja conduzida de forma ética e inclusiva.
- > **Publicação e Disseminação:** Escrever relatórios, artigos acadêmicos e apresentar os resultados em conferências para contribuir para o avanço do conhecimento e promover a preservação das comunidades tradicionais.
- > **Capacitação Comunitária:** Oferecer treinamento para membros das comunidades em técnicas de cartografia, pesquisa histórica e documentação para capacitar as próprias comunidades a continuar a preservação de seu patrimônio.
- > **Avaliação Contínua:** Monitorar e avaliar constantemente o progresso do projeto, ajustando as atividades conforme necessário para atender aos objetivos e às expectativas das comunidades. Essas atividades demonstram a variedade de funções desempenhadas por bolsistas e acadêmicos em projetos de cartografia social e de patrimônio histórico de comunidades tradicionais. O envolvimento ativo e respeitoso desses colaboradores é essencial para o sucesso do projeto e para garantir que as tradições e histórias das comunidades sejam preservadas e valorizadas adequadamente. Das Bolsas de Iniciação Científica (para a equipe da FADENOR) (justificativa): As bolsas de estudos e pesquisa acadêmicas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de projetos de cartografia social e de patrimônio histórico de comunidades tradicionais. Esses projetos são essenciais para a preservação e valorização da cultura, história e identidade dessas comunidades, e as bolsas de estudos desempenham um papel crucial nesse processo. Primeiramente, é importante destacar que as comunidades tradicionais, muitas vezes, têm uma riqueza cultural e histórica significativa, que pode estar em risco devido à falta de documentação e à pressão da modernização. A cartografia social e o mapeamento do patrimônio histórico dessas comunidades são maneiras eficazes de registrar e preservar esse conhecimento, garantindo que ele seja transmitido para as gerações futuras. No entanto, esses projetos exigem recursos, tempo e expertise, o que torna as bolsas de estudos acadêmicas um componente fundamental para o seu sucesso. Destacamos as bolsas de estudos, que oferecem aos pesquisadores acadêmicos a oportunidade de se dedicar integralmente a projetos de cartografia social e patrimônio histórico de comunidades tradicionais. Isso significa que eles podem se envolver profundamente com as comunidades, estabelecer relações de confiança e trabalhar de forma colaborativa na coleta de dados e na documentação. Sem bolsas de estudos, os pesquisadores teriam menos tempo disponível, o que poderia prejudicar a qualidade e a abrangência de seus trabalhos. Além disso, as bolsas de estudos permitem que os pesquisadores acadêmicos conduzam estudos aprofundados sobre as tradições, histórias e práticas culturais das comunidades tradicionais. Esse conhecimento é vital para uma cartografia social precisa, pois ajuda a contextualizar os dados geográficos e a dar sentido às informações coletadas. Sem bolsas de estudos, essas pesquisas poderiam ser limitadas e superficiais, comprometendo a compreensão da riqueza cultural das comunidades. Em resumo, as bolsas de estudos e pesquisa acadêmicas desempenham um papel insubstituível no projeto de cartografia social e de patrimônio histórico de comunidades tradicionais. Elas fornecem os recursos, tempo e expertise necessários para realizar projetos de alta qualidade que contribuam para a preservação da cultura e história dessas comunidades. Portanto, é crucial que apoiemos e promovamos a concessão de bolsas de estudos para pesquisadores que trabalham nessa área, garantindo assim um futuro mais rico e diversificado para as gerações futuras. Recepionando como parâmetro a legislação e normas da nobre e renomada Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, propondo os três tipos de bolsas: 1) Bolsa de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação - BDCTI IV (valor em reais/mês: R\$ 1.600,00); 2) Bolsa de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação - BDCTI III (valor em reais/mês: R\$ 2.200,00) e Bolsa de Iniciação Científica - BIC (valor em reais/mês: R\$ 700,00). Das diárias (para a equipe de campo: FADENOR): A concessão de diárias para um projeto de cartografia social e de patrimônio histórico de comunidades tradicionais é uma medida justificável e crucial para o sucesso e a eficácia do projeto. Abaixo, apresento algumas razões fundamentais para a alocação de diárias nesse contexto:
- > **Viagens de Campo:** Muitos projetos de cartografia social e de patrimônio histórico envolvem viagens para áreas remotas, rurais ou de difícil acesso, onde estão localizadas

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

2 - Objeto do Termo de Fomento: *

as comunidades tradicionais. As diárias são essenciais para cobrir os custos de transporte, acomodação e alimentação dos pesquisadores, garantindo que eles possam alcançar efetivamente essas áreas e realizar coletas de dados no local. > Engajamento Comunitário: A interação próxima com as comunidades é uma parte fundamental desses projetos. As diárias permitem que os pesquisadores passem tempo significativo nas comunidades, estabeleçam relacionamentos de confiança e conduzam entrevistas, oficinas e outras atividades que exigem presença física. > Coleta de Dados Precisos: A presença constante no terreno é essencial para a coleta de dados precisos. As diárias facilitam a realização de levantamentos detalhados, observações e registros que contribuem para uma cartografia social e de patrimônio histórico abrangente e confiável. > Participação das Comunidades: Oferecer diárias às comunidades envolvidas no projeto, quando apropriado, pode incentivar sua participação ativa. Isso reconhece o valor do conhecimento local e compensa os membros da comunidade pelo tempo e esforço dedicados ao projeto. > Documentação Completa e de Qualidade: Os pesquisadores podem enfrentar condições desafiadoras em áreas remotas, incluindo condições climáticas adversas e falta de infraestrutura. As diárias ajudam a garantir que a equipe permaneça no local pelo tempo necessário para coletar dados de alta qualidade, superando obstáculos logísticos. > Respeito à Autonomia das Comunidades: A alocação de diárias demonstra respeito à autonomia das comunidades tradicionais, reconhecendo que a pesquisa está ocorrendo em seus territórios e que seus membros devem ser devidamente apoiados e compensados por sua colaboração. > Impacto a Longo Prazo: A coleta de dados precisa e a participação das comunidades contribuem para projetos de cartografia social e de patrimônio histórico duradouros e significativos, que podem ter um impacto positivo a longo prazo na preservação da cultura e história das comunidades tradicionais. Em resumo, as diárias desempenham um papel vital na viabilidade e eficácia dos projetos de cartografia social e de patrimônio histórico de comunidades tradicionais. Elas garantem que os pesquisadores possam realizar suas atividades de forma adequada, promovendo a qualidade dos dados coletados e o envolvimento genuíno das comunidades. As diárias são para os custos de deslocamento, estadia e alimentação. Portanto, a concessão de diárias é uma justificativa sólida e necessária para apoiar projetos desse tipo. Trajeto do veículo sobre Cartografia Social PCTs: Montes Claros MG ao quilombo São Geraldo, em Coração de Jesus; Montes Claros MG quilombo Poções, em Francisco Sá; Montes Claros MG quilombo Bateiro, em Cristália) nas 6 oficinas propostas, datas descritas acima. Diárias para a equipe oficial do projeto: Das diárias na capital (fundamento) socialização das ações realizadas e participação em eventos de pesquisa e extensão universitária e comunitária em diversos órgãos públicos localizados na capital. Da contratação de veículo: A contratação de locação de veículo para um projeto de cartografia social e de patrimônio histórico das comunidades tradicionais é uma escolha estratégica e justificável, considerando a complexidade e as características desse tipo de projeto. A seguir, apresento uma justificativa para essa necessidade: > Acesso a Comunidades Remotas: Muitas comunidades tradicionais estão localizadas em áreas remotas, de difícil acesso por meio de transporte público convencional. A locação de um veículo permite que a equipe de pesquisa alcance essas áreas com maior eficiência, economizando tempo e recursos. > Mobilidade Flexível: Ter um veículo disponível proporciona mobilidade flexível durante o trabalho de campo e oficinas. Isso é essencial para responder às necessidades imprevisíveis, visitar diferentes partes das comunidades e adaptar-se a condições de terreno variáveis. > Transporte de Equipamentos: Os projetos de cartografia e documentação de patrimônio histórico frequentemente envolvem o uso de equipamentos, como GPS, câmeras, laptops e material de pesquisa. A locação de um veículo oferece espaço para transportar com segurança esses equipamentos sensíveis. > Condições Climáticas: Em muitas regiões, as condições climáticas podem ser imprevisíveis e desafiadoras. Um veículo permite que a equipe de pesquisa se desloque com segurança, independentemente das condições climáticas adversas. > Facilita Reuniões e Oficinas: Para a realização de reuniões e oficinas, especialmente aquelas envolvendo membros de diferentes comunidades ou áreas geográficas, um veículo é essencial para o transporte de participantes e materiais. > Apoio à Logística: A locação de um veículo faz parte de uma logística abrangente que envolve planejamento de transporte, alojamento e alimentação. Isso garante que todas as necessidades da equipe de pesquisa e das comunidades sejam atendidas de maneira eficaz. > Tempo Eficiente: A locomoção rápida e direta proporcionada por um veículo economiza tempo valioso, permitindo que a equipe de pesquisa tenha mais tempo para se envolver com as comunidades e realizar seu trabalho de forma mais completa. > Segurança e Conforto: A locação de um veículo oferece segurança e conforto aos membros da equipe durante viagens em áreas remotas, garantindo que eles estejam em boas condições para realizar seu trabalho com eficiência. Em resumo, a contratação de locação de veículo para um projeto de cartografia social e de patrimônio histórico de comunidades tradicionais é justificável porque facilita o acesso a áreas remotas, promove a mobilidade eficiente, ajuda no transporte de equipamentos e materiais, apoia a logística geral do projeto e contribui para a segurança e eficácia das atividades em campo e oficinas. Cartografia Social PCTs: - Montes Claros MG ao quilombo São Geraldo, em Coração de Jesus; - Montes Claros MG quilombo Poções, em Francisco Sá; - Montes Claros MG quilombo Bateiro, em Cristália) nas 6 oficinas propostas, datas descritas acima. Trajeto do veículo sobre Patrimônio Histórico PCT - Montes Claros MG ao quilombo de Monte Alto, em Montes Claros MG Contratação de veículo será para a equipe oficial do projeto (FADENOR)

2.1 - Justificativa Fundamentada do Termo de Fomento: *

I- DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS As justificativas e a importância de um projeto dedicado ao patrimônio cultural e artístico dos povos e comunidades tradicionais transcende os limites das próprias comunidades e reverbera em toda a sociedade. Esse tipo de projeto não apenas valoriza e preserva as ricas tradições e expressões culturais desses grupos, mas também contribui para a promoção da diversidade cultural, o entendimento intercultural e a sustentabilidade socioambiental. Aqui estão algumas razões fundamentais para a relevância desse projeto: - Preservação da Identidade Cultural: As tradições, práticas e expressões artísticas das comunidades tradicionais são intrinsecamente ligadas às suas identidades culturais. Essas comunidades possuem conhecimentos profundos sobre seu entorno e uma relação íntima com a natureza e os recursos naturais. Um projeto de preservação de patrimônio cultural contribui para garantir que essas identidades não se percam no fluxo da modernização. - Diversidade Cultural e Diálogo Intercultural: A diversidade cultural é um ativo inestimável para a humanidade, enriquecendo nossas perspectivas e encontro de ideias. O patrimônio das comunidades tradicionais é um componente vital dessa diversidade. Ao valorizarmos e compartilharmos essas tradições, promovemos um diálogo

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

2.1 - Justificativa Fundamentada do Termo de Fomento: *

intercultural mais profundo, que contribui para a compreensão mútua e a coexistência pacífica. - Sustentabilidade Socioambiental: As práticas tradicionais muitas vezes estão enraizadas em uma profunda compreensão do meio ambiente e da ecologia local. Essas comunidades frequentemente desenvolveram técnicas de uso sustentável dos recursos naturais e formas de adaptação às condições climáticas. Ao estudar e documentar essas práticas, podemos aprender valiosas lições sobre a coexistência harmoniosa entre seres humanos e o ambiente. - Empoderamento das Comunidades: Projetos de preservação de patrimônio cultural podem envolver as próprias comunidades, permitindo que elas desempenhem um papel ativo na documentação, conservação e transmissão de suas tradições. Isso fortalece o senso de pertencimento, autoestima e autoconfiança das comunidades, além de reconhecer seu papel como guardiãs do conhecimento ancestral. - Desenvolvimento Cultural e Turismo Responsável: A preservação do patrimônio cultural pode abrir oportunidades para o desenvolvimento cultural e o turismo responsável. Através da promoção consciente do turismo cultural, as comunidades tradicionais podem compartilhar suas tradições de maneira autêntica, enquanto se beneficiam economicamente, ajudando a combater a pobreza e o êxodo rural. - Construção de uma História Coletiva: As tradições das comunidades tradicionais muitas vezes preenchem lacunas na história oficial, oferecendo uma perspectiva mais ampla e inclusiva sobre a história humana. Ao documentar e preservar essas tradições, contribuimos para a construção de uma história coletiva mais rica e representativa. Em resumo, um projeto dedicado ao patrimônio cultural e artístico dos povos e comunidades tradicionais não é apenas uma questão de preservação, mas também de enriquecimento cultural, promoção da diversidade, empoderamento das comunidades e contribuição para um futuro sustentável. Valorizar e proteger essas expressões culturais é um compromisso com a riqueza da nossa herança cultural global e com a promoção de um mundo mais inclusivo e interconectado. II- DA CARTOGRAFIA SOCIAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS A cartografia social é de grande importância para os povos e comunidades tradicionais por várias razões cruciais: - Preservação Cultural: Permite a preservação e documentação das tradições, conhecimentos e práticas culturais dessas comunidades. Isso ajuda a evitar a perda do patrimônio cultural que é frequentemente transmitido oralmente. - Empoderamento: Capacita as comunidades tradicionais, permitindo que elas sejam autoras de suas próprias narrativas e representações geográficas. Isso fortalece o senso de identidade e autodeterminação. - Reconhecimento Legal: A cartografia social pode ser usada para reivindicar terras e recursos tradicionais, bem como direitos territoriais perante o governo, ajudando a proteger essas comunidades de deslocamentos forçados e usurpação de terras. - Participação: Envolve ativamente as comunidades no processo de mapeamento e tomada de decisões relacionadas à gestão de recursos naturais, conservação ambiental e desenvolvimento local. - Promoção da Justiça Social: Ao evidenciar desigualdades e injustiças territoriais, a cartografia social pode contribuir para a conscientização e a ação em prol da justiça social e econômica. - Desenvolvimento Sustentável: Ajuda a integrar conhecimentos tradicionais sobre o uso sustentável dos recursos naturais com práticas modernas de conservação e gestão ambiental. - Comunicação e Educação: Facilita a comunicação entre diferentes comunidades e com o público em geral, aumentando a conscientização sobre a importância das culturas tradicionais e a conservação do meio ambiente. - Registro Histórico: Cria registros tangíveis das histórias e experiências das comunidades tradicionais, que podem ser compartilhados com gerações futuras e com a sociedade em geral. Em resumo, a cartografia social desempenha um papel crucial na preservação da cultura, no fortalecimento das comunidades tradicionais, na proteção de seus direitos territoriais e na promoção do desenvolvimento sustentável. Ela serve como uma ferramenta poderosa para dar voz a essas comunidades e para promover a inclusão e a justiça social.

IV - INFORMAÇÕES DE REPASSE DE RECURSOS

3 - Natureza Especial: -

3.1 - Fundamentação legal para a natureza especial do repasse: -

4 - Origem dos recursos: Concedente - Emenda Parlamentar/Demanda

4.1 - Parlamentar(es):

ANDREIA DE JESUS

4.2 - Emenda Parlamentar/Demanda:

| Responsável | Inciso - Emenda/Ano | Indicação Nº | Valor | Impositividade |
|------------------|---------------------|--------------|---------------|----------------|
| ANDREIA DE JESUS | P2438 - 1942/2023 | 127353 | R\$ 81.500,00 | Sim |
| ANDREIA DE JESUS | P2440 - 1941/2023 | 127342 | R\$ 8.500,00 | Sim |

Tipo Contrapartida

Valor

5 - TIPO DE ATENDIMENTO

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

SERVIÇOS - Apoio - Projetos Culturais e Turísticos de Interesse Público

| | Valor Anterior | Valor Alteração | Valor Atualizado |
|--------------------|----------------|-----------------|------------------|
| CONCEDENTE | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Emenda Parlamentar | R\$ 81.500,00 | R\$ 0,00 | R\$ 81.500,00 |
| Interveniente | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Contrapartida | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Rendimentos | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Saldo em conta | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Total (R\$) | R\$ 81.500,00 | R\$ 0,00 | R\$ 81.500,00 |

AQUISIÇÃO DE BENS - Permanente - Equipamento de informática

| | Valor Anterior | Valor Alteração | Valor Atualizado |
|--------------------|----------------|-----------------|------------------|
| CONCEDENTE | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Emenda Parlamentar | R\$ 8.500,00 | R\$ 0,00 | R\$ 8.500,00 |
| Interveniente | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Contrapartida | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Rendimentos | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Saldo em conta | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Total (R\$) | R\$ 8.500,00 | R\$ 0,00 | R\$ 8.500,00 |

6 - Conta específica

6.1 - Banco:

1

6.2 - Agência bancária:

0104-X

6.3 - Conta bancária:

145285-1

6.4 - Praça bancária:

MONTE CLAROS

6.5 - Justificativa de escolha de praça bancária diferente do município sede da CONVENIENTE parceira (se for o caso):

V - INFORMAÇÕES DE EXECUÇÃO

7 - População beneficiadas diretamente

7.1 - Descrição: Moradores de Comunidades Tradicionais

7.2 - Quantidade: 1500

8 - Proposta de vigência (dias corridos):

412

9 - Data Prevista para Início:

26/12/2023

10 - Data Prevista para Término:

09/02/2025

VI - ENDEREÇOS

11 - Endereço da obra ou local do evento, de prestação do serviço ou de entrega ou instalação do bem (dependendo do objeto):

Rua/Avenida/
Rodovia/Beco/Travessa:

Número/KM:

Bairro/Distrito:

CEP

Município:

Referência:

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 1271002147/2023

DATA DO REGISTRO: 21/02/2024

11 - Endereço da obra ou local do evento, de prestação do serviço ou de entrega ou instalação do bem (dependendo do objeto):

| Rua/Avenida/ Rodovia/Beco/Travessa: | Número/KM: | Bairro/Distrito: | CEP | Município: | Referência: |
|----------------------------------------|------------|------------------|------------|---------------|----------------------------------------------------|
| AVENIDA RUI BRAGA | 0 | VILA MAURICEIA | 39.401-089 | Montes Claros | Prédio 6, Unimontes, Campus Montes Claros |

VII - RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO DAS INFORMAÇÕES DO TERMO DE FOMENTO

12 - Equipe de contato do Convenente:

FUNÇÃO: RESPONSÁVEL PELO MONITORAMENTO

| 12.1 - NOME | 12.2 - REGISTRO PROFISSIONAL | 12.3 - TELEFONE | 12.4 - E-MAIL |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------|------------------------------|
| Jorge Miguel da Silva Farinha | | (38) 3690-3933 | jorge.farinha@fadenor.com.br |

FUNÇÃO: RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

| 12.1 - NOME | 12.2 - REGISTRO PROFISSIONAL | 12.3 - TELEFONE | 12.4 - E-MAIL |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------|-----------------------------|
| Ivânia Ivanilde Martins Gomes | | (38) 3690-3933 | ivania.gomes@fadenor.com.br |

FUNÇÃO: RESPONSÁVEL PELA DOCUMENTAÇÃO DE CELEBRAÇÃO DOS TERMOS ADITIVOS

| 12.1 - NOME | 12.2 - REGISTRO PROFISSIONAL | 12.3 - TELEFONE | 12.4 - E-MAIL |
|--------------------------|------------------------------|-----------------|------------------------------|
| Tatiane Martins da Silva | | (38) 3690-3900 | tatiane.silva@fadenor.com.br |

13 - Obrigações do interveniente (se houver):

14 - Atuação em Rede: NÃO

15 - Parâmetros de indicadores, documentos e outros meios a serem utilizados para a aferição do

As metas pactuadas poderão ser auferidas por meio do Relatório de Monitoramento a ser apresentado à Secretaria durante a execução e por meio do Relatório de Execução do Objeto ao final da execução que contemplará dentre outros itens: notas fiscais, comprovantes de pagamento, relatórios fotográficos e pesquisa de satisfação com os beneficiários.

VIII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1 - ESPECIFICAÇÃO DA META: MAPEAMENTO DO PATRIMÔNIO CULTURAL ARTÍSTICO E OS INSTRUMENTOS DE DIREITOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS-TERRITORIAIS DOS POVOS COMUNIDADES TRADICIONAIS DO SEMIÁRIDO NORTE MINEIRO

1.1 AQUISIÇÃO DE BENS - Permanente - Equipamento de informática

| ETAPA | Duração (Dias Corridos) |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| 1.1.1 - Pesquisa de Mercado | 30 |
| 1.1.2 - Aquisição dos Bens Permanentes | 30 |
| 1.1.3 - Disponibilização dos Equipamentos nas Atividades Culturais | 300 |

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

1 - ESPECIFICAÇÃO DA META:

MAPEAMENTO DO PATRIMÔNIO CULTURAL ARTÍSTICO E OS INSTRUMENTOS DE DIREITOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS-TERRITORIAIS DOS POVOS COMUNIDADES TRADICIONAIS DO SEMIÁRIDO NORTE MINEIRO

1.2 SERVIÇOS - Apoio - Projetos Culturais e Turísticos de Interesse Público

| ETAPA | Duração (Dias Corridos) |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| 1.2.1 - Reunião de Coordenação e Planejamento | 30 |
| 1.2.2 - Cadastro e Inclusão do Projeto de Extensão | 30 |
| 1.2.3 - Divulgação e Seleção dos Bolsistas | 30 |
| 1.2.4 - Pesquisa de Mercado e Contratação dos Serviços | 30 |
| 1.2.5 - Realização dos Trabalhos de Pesquisa | 30 |
| 1.2.6 - Realização das Oficinas | 120 |
| 1.2.7 - Devolutiva dos Arquivos Audiovisuais e demais produtos a serem gerados pelo projeto para a Comunidade | 30 |
| 1.2.8 - Prestação de Contas | 90 |

Forma de execução das atividades ou projetos e de cumprimento das metas atreladas:

Realizar 3 cotações com fornecedores especializados no ramo, adimplentes com o Estado, comprovado por meio da emissão do CADIN, CAFIMP ou CDT, comparar os preços de mercado e o valor apurado entre os três orçamentos, realizar o pagamento por transferência eletrônica. Observar boas práticas na utilização do recurso público, conservação dos bens para atendimento ao público assistido e apresentação de elementos que comprovem o cumprimento da finalidade e o alcance do indicador proposto.

IX - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

1 - DEMONSTRATIVO DE RECURSO

| ITEM | TIPO DE DESPESA | DESCRIÇÃO | UNID. DE MEDIDA | QUANT. | VL. UNITÁRIO | TOTAL | ETAPAS VINCULADAS | EQUIP. DE TRAB. | PG. EM ESPÉCIE |
|------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------|--------------|--------------|-------------------|-----------------|----------------|
| 1 | Material | Notebook - 8 GB Ram; Disco 256 SSD; Tela 15,6" - Processador de 3,0 GHZ ou acima; Placa de vídeo | un | 1 | R\$ 3.700,00 | R\$ 3.700,00 | 1.1.2 | Não | Não |
| 2 | Material | Notebook - 8 GB Ram; Disco 256 SSD; Tela 15,6" - Processador de 3,0 GHZ ou acima; | un | 2 | R\$ 2.400,00 | R\$ 4.800,00 | 1.1.2 | Não | Não |
| 3 | Material | Papel Branco Bobina | un | 3 | R\$ 180,00 | R\$ 540,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 4 | Material | Pincel Marcador Atômico 1100p Azul | un | 12 | R\$ 6,00 | R\$ 72,00 | 1.2.4 | Não | Não |

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA: 1271002147/2023

DATA DO REGISTRO: 21/02/2024

1 - DEMONSTRATIVO DE RECURSO

| ITEM | TIPO DE DESPESA | DESCRIÇÃO | UNID. DE MEDIDA | QUANT. | VL. UNITÁRIO | TOTAL | ETAPAS VINCULADAS | EQUIP. DE TRAB. | PG. EM ESPÉCIE |
|------|-------------------|----------------------------------------|-----------------|--------|--------------|---------------|-------------------|-----------------|----------------|
| 5 | Material | Pincel Marcador Atômico 1100p Preto | un | 12 | R\$ 6,00 | R\$ 72,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 6 | Material | Pincel Marcador Atômico 1100p Vermelho | un | 12 | R\$ 6,00 | R\$ 72,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 7 | Material | Pincel Marcador Atômico 1100p Verde | un | 12 | R\$ 6,00 | R\$ 72,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 8 | Serviço | Impressão laser colorida A2 | un | 40 | R\$ 14,00 | R\$ 560,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 9 | Serviço | Impressão laser colorida uA3 | un | 50 | R\$ 8,00 | R\$ 400,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 10 | Serviço | Aluguel de Automóvel | un | 10 | R\$ 490,00 | R\$ 4.900,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 11 | Diária de Viagens | Diária - Capital | un | 6 | R\$ 470,00 | R\$ 2.820,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 12 | Diária de Viagens | Diária - Municipios | un | 32 | R\$ 258,00 | R\$ 8.256,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 13 | Serviço | Cartilha | un | 200 | R\$ 10,68 | R\$ 2.136,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 14 | Serviço | Bolsa IC | un | 12 | R\$ 700,00 | R\$ 8.400,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 15 | Serviço | Bolsa BDCTI V | un | 14 | R\$ 1.600,00 | R\$ 22.400,00 | 1.2.4 | Não | Não |
| 16 | Serviço | Bolsa BDCTI IV | un | 14 | R\$ 2.200,00 | R\$ 30.800,00 | 1.2.4 | Não | Não |

X - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS

ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO

Ano

Mês

Valor

2023

Dezembro

R\$ 90.000,00

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

XI - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Convenente/OSC Parceira, declaro, para fins de prova junto ao Concedente/Órgão ou Entidade Estadual Parceiro, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Estado de Minas Gerais que impeça a transferência de recursos de dotações consignadas no orçamento estadual.

_____/_____/_____
Local Data Assinatura do Representante Legal do
Convenente/OSC

Nome Legível do Responsável Legal do Convenente e
Nº do Documento de identificação ou Carimbo

XII - RESERVADO AO OEEP

1- Tipo de Projeto

2- Antecedência mínima para proposta de 45 dia(s)

3- Período de monitoramento (em 6

4- Dotações Orçamentárias:

| Dotação Orçamentária | Número do SIAFI do Convênio de | Valor |
|-----------------------------------------------|--------------------------------|---------------|
| 1271 13 392 056 4322 0001 4 4 50 42 01 0 10 8 | | R\$ 8.500,00 |
| 1271 13 392 056 4322 0001 3 3 50 41 01 0 10 8 | | R\$ 81.500,00 |

5 - Natureza Não

PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO - TERMO DE FOMENTO

NÚMERO DE REGISTRO NO SIGCON-SAÍDA:

1271002147/2023

DATA DO REGISTRO:

21/02/2024

XIII - APROVAÇÃO

A alteração está de acordo com os arts. 55 a 57 da Lei Federal nº 13.019/2014, com o Decreto nº 47.132/2017 e com a Resolução Conjunta SEGOV-AGE nº 007/2017", podendo ser aprovada. Destacam-se as análises técnica(s) e jurídicas pelos setores

Responsável pela conferência da alteração

Carimbo de

__/__/__

Data

Aprovo e autorizo a publicação da Alteração do Termo Fomento.

Responsável Legal do Concedente

Carimbo de

__/__/__

Data



Documento assinado eletronicamente com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#) por:

- VICTOR MANOEL DE OLIVEIRA FERREIRA, xxx.358.546-xx, como Analista Técnico, em 22/02/2024 12:21:35,
- IGOR ARCI GOMES, xxx.092.996-xx, como Responsável Legal Concedente ou Adm Público Oeep, em 22/02/2024 15:47:02



A autenticidade deste documento pode ser conferida pelo link <https://www.convenios.mg.gov.br/sigconv2/autenticidade?cid=390133&ca=3405974258>, informando o código verificador **390133** e o código CRC **3405974258**